

CONGRESSO

# Batalha da CPI pode ser travada no STF

Pacheco abre a comissão destinada a investigar o MEC, e oposição avalia recorrer à Corte para iniciar apurações. Governistas se dizem preparados para o embate na Justiça

Marcos Oliveira/Agência Senado



Rodrigo Pacheco leu requerimentos de quatro CPIs para atender governistas e oposição

» TAINÁ ANDRADE

O presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), leu, ontem, o requerimento de abertura da comissão parlamentar de inquérito (CPI), destinada a investigar denúncias de corrupção no Ministério da Educação. As apurações, no entanto, devem ficar para depois das eleições, conforme acordado entre o parlamentar e líderes partidários, em reunião na terça-feira. A oposição, no entanto, ameaça recorrer ao Supremo Tribunal Federal (STF) para que os trabalhos do colegiado tenham início o mais rápido possível.

O líder do governo na Casa, Carlos Portinho (PL-RJ), enfatizou, no entanto, o fato de o adiamento ter sido acertado com os representantes de partidos. "Ninguém vai começar uma CPI em época de eleição, não tem indicação suficiente para ter a abertura, a maioria dos parlamentares está em campanha, e quem não está diretamente, está envolvido com os seus candidatos. Isso é a prioridade", destacou. "Veja se outros pré-candidatos estão reforçando o pedido para a instalação? Não estão. Vai ter uma sessão para fazer palanque eleitoral e, depois, não terá quórum para continuar. Será uma vergonha."

Pacheco também leu requerimentos de abertura de mais três CPIs: uma de obras paradas, outra para apurar ações de crime organizado e do narcotráfico e uma terceira destinada a investigar o desmatamento na Amazônia. O parlamentar atendeu, assim, demandas da oposição, que insistia no colegiado para investigar o Ministério da Educação, e dos governistas, que pregavam respeito à lista de pedidos.

A CPI do MEC tem como mote apurar suposto esquema de repasses de verbas públicas montado na pasta pelos pastores Arilton Moura e Gilmar Santos, que cobravam propinas de prefeitos para liberação do dinheiro. O ex-ministro da Educação Milton Ribeiro também é investigado no caso.

## Judicialização

Autor do requerimento, o senador Randolfe Rodrigues (Rede-AP) promete ir ao STF, caso os líderes

## Bolsonaro recorre

O presidente Jair Bolsonaro pediu ao Supremo Tribunal Federal (STF) que suspenda e case o despacho do ministro Alexandre de Moraes, que instou a Procuradoria-Geral da República (PGR) a se manifestar sobre pedido de investigação do chefe do Executivo por suposta interferência na apuração do gabinete paralelo de pastores no Ministério da Educação.

A solicitação foi encaminhada ao STF pelo senador Randolfe Rodrigues (Rede-AP), no âmbito do inquérito que apura suposta tentativa de interferência política de Bolsonaro na Polícia Federal — investigação aberta na esteira da renúncia do ex-ministro da Justiça Sergio Moro.

Em documento protocolado na Corte, na terça-feira, a Advocacia-Geral da União (AGU) — órgão que representa o governo em processos judiciais — requer que o pedido de investigação de Randolfe seja encaminhado

## Saiba mais

### Sem embates

A maioria dos ministros do STF, que está trabalhando nesta primeira quinzena de julho, durante o recesso do Judiciário, tem a intenção de evitar novos embates com o Planalto. Com isso, ficam reduzidas as chances de a oposição obter uma decisão favorável, caso recorra à Corte para assegurar a abertura imediata da CPI do MEC.

Em conversas reservadas, o presidente da Corte, Luiz Fux, já disse que o atual momento do país não comporta tensões. Apenas seis dos 11 ministros do Supremo trabalham no recesso. Fux é um dos magistrados que aderiram às férias coletivas e só deve retornar ao tribunal na segunda quinzena deste mês. Caberá à vice-presidente, Rosa Weber, decidir sobre eventuais ações de parlamentares pró-CPI, caso o relator sorteado na Corte seja algum dos ministros que estão em recesso.

não indiquem o número de integrantes necessários à instalação do colegiado — um total de 11 —, até o último dia antes do recesso parlamentar: 15 de julho.

Portinho afirmou que está pronto para o novo embate. "Agora, ele estará lidando com uma pessoa que entende de direito. Já estou com quatro peças prontas para levar ao STF quando ele entrar com a ação", assegurou.

O senador Jorge Kajuru (Podemos-GO) disse estranhar a mudança de postura dos parlamentares em relação às indicações, já que o requerimento para a abertura da CPI do MEC teve 32 assinaturas. "O governo não trabalhou tanto para conter uma CPI como esta de agora, nem na CPI da Covid. Isso só foi conseguido por causa da distribuição do orçamento secreto, que fez os líderes segurarem até depois das eleições. Declarações que são dadas por senadores em seus estados para dizer que estão fazendo pela população mostram que está havendo essa distribuição", criticou.

para a PGR sem processamento pelo STF, ou seja, fique somente sob a alçada do Ministério Público Federal (MPF).

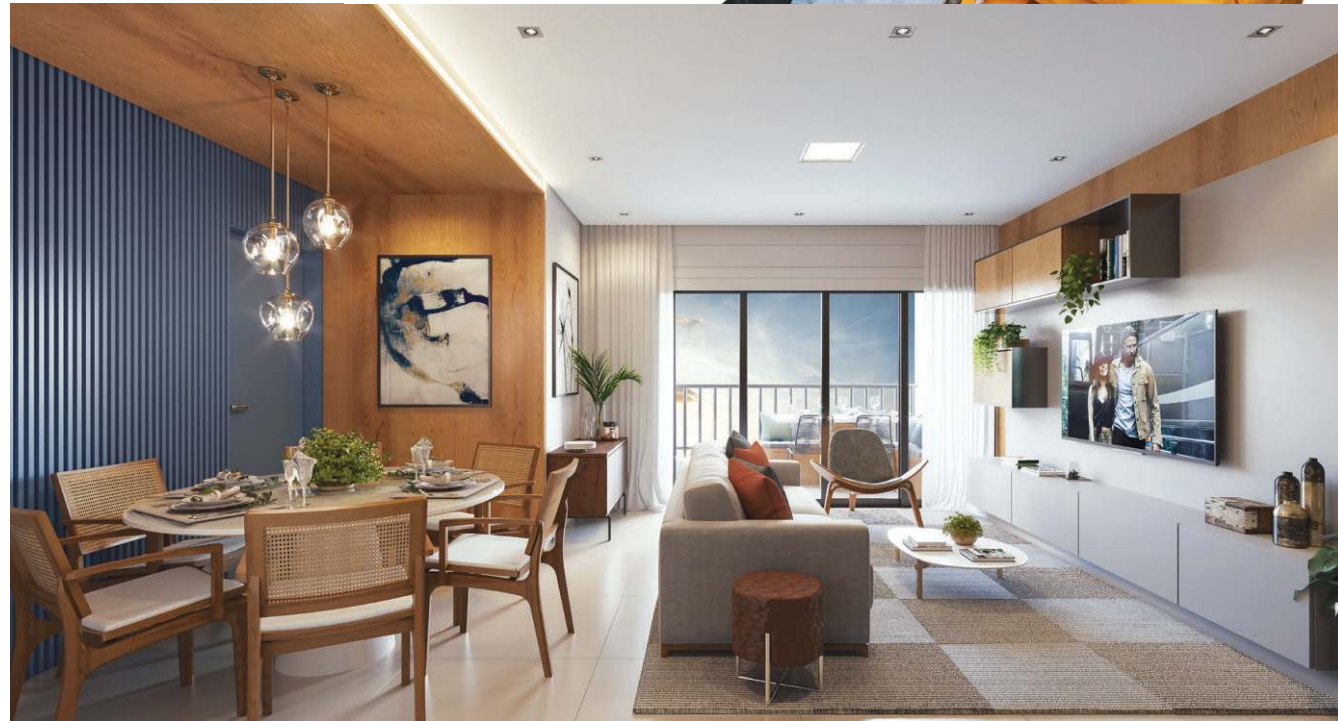
Caso o pleito principal não seja atendido, a AGU pede que o pedido de Randolfe seja ao menos encaminhado para o gabinete da ministra Cármen Lúcia, relatora da investigação que mira Ribeiro e pastores com livre trânsito no Palácio do Planalto.

O advogado-geral da União, Bruno Bianco, argumenta que a "apuração simultânea dos fatos em inquéritos paralelos sob diferentes relatorias atenta contra os princípios elementares do juiz natural, da vedação ao bis in idem (princípio estabelece que ninguém pode ser julgado duas vezes pelo mesmo delito) e da proibição à litispendência".

Já há quatro pedidos de manifestação da PGR sobre a notícia de suposta interferência de Bolsonaro na investigação que mira Milton Ribeiro e pastores aliados.

## PROTEÇÃO DE PAI PARA FILHO

QI 33 | Guará II 4 Quartos



RESIDENCIAL MAESTRO CLÁUDIO COHEN

Perspectiva | Sala

<b>EM CONSTRUÇÃO</b>	<b>APTº TIPO</b>	<b>APTº GARDEN</b>	<b>COB. LINEARES</b>
ENTREGA EM ABRIL / 24	127 a 130 m <sup>2</sup> 2 vagas de garagem	192 a 422 m <sup>2</sup> Até 3 vagas de garagem	256 a 258 m <sup>2</sup> Até 3 vagas de garagem
<b>O EDIFÍCIO</b>	<b>QUALIDADE</b>	<b>VANTAGEM</b>	<b>PROJETO</b>
Arquitetura moderna Duas torres Exclusivos 62 apartamentos	Lazer completo Alto padrão de acabamento Praça com jardins e lazer no pilotis	Excelente localização Perto do parque ecológico Conforto térmico, lumínico e acústico	Estrela Arquitetura



ACESSE E SAIBA MAIS

Paulo Octavio

3326.2222

www.paulooctavio.com.br

VISITE NOSSAS CENTRAIS DE VENDAS

208/209 NORTE (Eixinho, ao lado do McDonald's)

NOROESTE (CLNW 2/3)

GUARÁ II (QI 33 Lote 2)